

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Sinpacel-RS instala subsede na Barra do Ribeiro para ampliar representação sindical



O SINPACEL-RS anunciou a instalação de uma nova subsede no município de Barra do Ribeiro, como parte de sua estratégia de ampliação territorial e de representação profissional. A decisão ocorre em um contexto de crescimento do setor: a CMPC anunciou um investimento de R\$ 26 bilhões (cerca de US\$ 5 bilhões) para construir uma nova fábrica de celulose no município.

A previsão é que a planta entre em operação entre 2028 e 2029.

Representação expandida

Desde a mudança estatutária aprovada em assembleia em 2003 — e reconhecida oficialmente pelo Ministério do Trabalho do Brasil em 2014 —, o SINPACEL-RS passou a representar, além dos trabalhadores de Guaíba, também os de outros nove municípios da região.

A abrangência também foi estendida para trabalhadores do setor de produtos químicos inorgânicos e empresas terceirizadas vinculadas à indústria de celulose e papel.

Presença estratégica na nova unidade

Com a instalação da subsede na Barra do Ribeiro, o sindicato busca atuar de forma proativa junto aos futuros trabalhadores da nova planta industrial, bem como construir um vínculo direto com a comunidade local. “Quando a fábrica estiver operando, queremos que as condições de trabalho já estejam estabelecidas com acordos coletivos claros e garantias para os trabalhadores”, afirma a direção sindical.

7º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros



O presidente do SINPACEL-RS, Walter Fogaça, juntamente com os sindicalistas Charles Chagas, Alekysan Martins, Diego Batista, Vagner Rosa e a delegada sindical Luciane Souza, participaram do 7º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, nos dias 6, 7 e 8 de agosto de 2025, na cidade de Praia Grande, litoral de São Paulo.

Lideranças sindicais de várias regiões do Brasil se reuniram para debater a conjuntura brasileira, fazer um diagnóstico do setor de celulose e papel, discutir estratégias e aprovar as bandeiras de lutas para a Campanha Salarial de maneira unificada em 2025.

A representação das centrais sindicais, federações de trabalhadores, assessorias jurídicas, técnicos do DIEESE e do DIAP contribuiu de maneira objetiva para encaminhar questões e diretrizes para o fortalecimento das lutas necessárias no atual momento — principalmente no debate no Congresso Nacional, cujos projetos visam a redução da jornada de trabalho e a isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais, entre outros temas que dialogam com as necessidades da classe trabalhadora. Os representantes do poder econômico, por sua vez, se mostram contrários a esses avanços.

A presença das Federações dos Trabalhadores do setor de celulose e

papel da Argentina e do Uruguai contribuiu com o debate para a articulação política e sindical dos países do Mercosul, por meio da presença de Idemar Martini, presidente da FESPAM, considerando os desafios sociais e econômicos que afetam a classe trabalhadora na América Latina.

O Encontro Nacional dos Papeleiros foi organizado pela Federação dos Papeleiros dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, liderada pelo presidente Betinho. A avaliação desse Encontro foi muito positiva pelos presentes, indicando que somente com união é possível evoluir nas garantias e nos direitos da grande categoria papeleira.

NOSSAS HOMENAGENS



Em 11/07/2025, perdemos o nosso companheiro de lutas, James Carneiro da Silva, nascido em Telêmaco Borba, no Paraná, tratado pelos colegas carinhosamente por Jamito, que era trabalhador da CMPC desde janeiro de 1986. Atuava na Estação de Tratamento de Água e Efluentes. Reconhecido como um profissional de referência, prestava um serviço de qualidade e dava atenção aos novos profissionais, passando seu conhecimento e experiências.

Em 2021, se juntou à luta sindical no SINPACEL-RS, ao qual estava em seu segundo mandato, iniciado nesse ano de 2025. Infelizmente, foi vitimado por um câncer de fígado, ao qual estava em tratamento há pelo menos um ano.

Deixou seu legado. Momento triste que enfrentam sua família, amigos e companheiros de luta sindical.

JAMES PRESENTE!

17ª Plenária Estadual da CUT-RS é marcada por construção coletiva



Evento reuniu delegados e delegadas de mais de 100 sindicatos cutistas

Cerca de 400 delegados, delegadas e convidados participaram da 17ª Plenária Estadual da CUT-RS, realizada nos dias 22 e 23 de agosto de 2025, no Centro de Eventos Barros Cassal, em Porto Alegre.

Os representantes de dezenas de sindicatos, federações e ramos de atividade de todas as regiões do Rio Grande do Sul se reuniram para debater a conjuntura e construir, coletivamente, o plano de lutas da entidade. Movimentos sociais, entidades do governo e da justiça e centrais sindicais também participaram do primeiro dia. O SINPACEL-RS foi representado pelo seu presidente Walter Fogaça e pela delegada sindical Luciane Souza.

O encontro é um dos momentos mais importantes da organização sindical no estado, reunindo a base da CUT-RS para definir estratégias e ações que fortaleçam a luta da classe

trabalhadora diante dos desafios políticos, econômicos e sociais atuais.

Palestra e troca de saberes - Após a abertura, os participantes acompanharam a palestra do professor e economista Dr. Ladislau Dowbor, docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e consultor de agências da ONU, governos e organizações.

Dowbor abordou os desafios econômicos e sociais enfrentados pela classe trabalhadora, destacando a concentração de renda, os impactos da financeirização da economia e a importância de políticas públicas que garantam justiça social e trabalho decente.

Em sua fala, Dowbor ressaltou que o Brasil não é um país pobre, mas sim desigual. “É preciso pensar a economia dentro de um contexto maior, em que diversos aspectos da sociedade interagem em conjunto e se alteram.”

Vozes da base sindical - Para muitos delegados e delegadas, a

plenária é um espaço de reencontro, troca de experiências e fortalecimento da atuação sindical.

Construção do Plano de Lutas da CUT-RS - Um dos momentos centrais da plenária foi a apresentação e o debate do Plano de Lutas da CUT-RS, conduzido pelo presidente da central, Amarildo Cenci. O documento foi construído de forma coletiva, a partir de propostas das delegações.

Rumo à Plenária Nacional - A etapa estadual é também preparatória para a 17ª Plenária Nacional da CUT - João Batista Gomes (Joãozinho), que será realizada de 14 a 16 de outubro, reunindo dirigentes sindicais de todo o país para atualizar a estratégia da Central diante dos novos desafios impostos à classe trabalhadora.

Os delegados escolhidos neste sábado (23) irão representar o RS na Plenária Nacional. A delegada sindical do SINPACEL-RS, Luciane Souza, foi eleita 1ª suplente dos delegados do RS.

Perícia técnica na área de Conversão - Celupa

No dia 10 de julho, foi realizada perícia técnica na área de conversão da empresa Celupa, para verificar o nível de exposição aos agentes nocivos aos quais os trabalhadores daquela área estão expostos.

Durante a perícia, foram entrevista

alguns trabalhadores, que descreveram as suas funções e a forma de contato com os agentes nocivos.

A perícia foi realizada por um perito do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e acompanhada por mais

dois peritos assistentes e também por um dirigente sindical, designados pelo SINPACEL.

O processo de insalubridade tramita no Tribunal Regional do Trabalho sob o número 0020372-76.2025.5.04.0221.

Por que a escala 4x3 é o caminho para um futuro mais justo e produtivo

Eduardo Annunziato, Chicão, fala sobre como a escala 4x3 traz uma nova perspectiva para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, promovendo ganhos operacionais.*



A discussão sobre jornadas de trabalho mais equilibradas precisa, urgentemente, ganhar espaço no debate público e legislativo. Um modelo promissor que merece atenção é a escala 4x3, com jornadas de 10 horas diárias — sendo 9 horas de trabalho efetivo e 1 hora destinada à refeição.

Essa proposta não só é viável como pode trazer benefícios concretos para os trabalhadores e para o país como um todo.

Sob o ponto de vista empresarial, a adoção da escala 4x3 representa uma série de ganhos operacionais. Com menos dias de deslocamento, há redução de custos com vale-transporte e vale-refeição. A produtividade tende a aumentar, já que o tempo de adaptação diária ao ambiente de trabalho — muitas vezes chamado de “tempo de plataforma” — é otimizado. Além disso, trabalhadores mais descansados e satisfeitos costumam apresentar menos afastamentos por doenças, o que significa menor rotatividade e menos interrupções nas equipes.

Já para os trabalhadores, os benefícios são ainda mais significativos. Ter três dias de descanso por semana

permite recuperar a saúde física e mental, estar mais presente com a família, investir em estudos ou simplesmente aproveitar o tempo livre para lazer e autocuidado. Essa melhoria na qualidade de vida tem impacto direto na motivação e no desempenho profissional. Trabalhadores mais felizes produzem mais e adoecem menos — uma equação simples, mas poderosa.

Do ponto de vista social e econômico, a escala 4x3 pode contribuir para um crescimento mais sustentável do país. Menos pessoas adoecendo, menos sobrecarga nos sistemas de saúde. Mais tempo livre e mais bem-estar se traduzem em uma sociedade mais equilibrada e produtiva. Inclusive, o próprio governo se beneficia, direta e indiretamente, ao ver uma redução nos custos sociais e um aumento na arrecadação, reflexo de uma economia mais ativa e saudável.

Claro, é preciso reconhecer que nem todas as atividades podem se adaptar a esse modelo, especialmente aquelas consideradas essenciais e que exigem presença contínua, como saúde, segurança pública e serviços de emergência. Para esses casos, devem ser discutidas compensações alternativas, de forma justa e propor-

cional.

No entanto, para todas as demais áreas onde essa mudança for viável, é fundamental que ela seja incentivada. É hora de o Legislativo Federal liderar esse debate com seriedade, buscando apoio do Executivo e da sociedade civil para implementar uma mudança estrutural nas leis trabalhistas.

O modelo 4x3 não é apenas uma pauta trabalhista — é uma questão de desenvolvimento humano, social e econômico. Se temos a possibilidade de construir um modelo mais justo, equilibrado e eficiente, por que insistir em um sistema ultrapassado que só favorece o esgotamento?

O Brasil precisa avançar. E a escala 4x3 pode ser um importante passo nessa direção.

**Eduardo Annunziato, Chicão, é Presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e Meio Ambiente – FENATEMA, Diretor de Educação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) e Vice-presidente da Força Sindical.*

Fonte: Rádio Peão Brasil

Governo Lula socorre empresas e empregos



O presidente Lula lançou em agosto, em Brasília, o Plano Brasil Soberano. O pacote tem o objetivo de atenuar os impactos do tarifaço dos EUA às exportações de nossos produtos. Ele se divide em três eixos: proteção dos trabalhadores, fortalecimento do setor produtivo e diplomacia comercial.

O governo oferecerá uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para empregadores, com prioridade para os setores mais afetados pelas taxações e para as empresas de menor porte. O acesso aos recursos está condicionado à manutenção dos empregos.

Clemente Ganz Lúcio, coordenador do Fórum das Centrais Sindicais, afirma que as medidas são fruto do diálogo com o movimento sindical. Ele diz: “O pacote abrange muitas das ações presentes no documento das Centrais entregue a Lula e Alckmin. É uma reação importante, que traz tranquilidade a empresários e trabalhadores”.

Mesa - Uma sugestão das Centrais acolhida pelo governo é a instauração da Câmara Nacional de Acompanhamento do Emprego, com atuação coordenada pelas Superintendências Regionais do Trabalho. “As mesas

setoriais são importantes para garantir a defesa dos interesses da classe trabalhadora”, afirma.

Futuro - Clemente entende que o pacote de Lula está bem desenhado, mas não descarta ajustes pontuais: “Conforme forem identificados eventuais gargalos setoriais, será possível realizar mudanças. Mas as premissas do pacote estão corretas”, avalia.

Mais - Sites das Centrais Sindicais e da Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Fonte: Agência Sindical

Gestão de segurança Celupa/Melitta

A participação nas reuniões da CIPA e o acompanhamento nas análises de acidentes por parte dos dirigentes sindicais, em conjunto com os profissionais da área de segurança da empresa, têm um papel fundamental na busca das causas e fatores que motivaram as ocorrências.

Essa estrutura de participação do sindicato vem sendo praticada há longo tempo, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável,

buscando promover a proteção dos trabalhadores contra acidentes e doenças ocupacionais — prática essa que teve a anuência da empresa.

No entanto, essa boa relação foi descontinuada pela nova gestão de segurança, de modo que os dirigentes sindicais não são mais convidados a participar das reuniões da CIPA.

Identificamos na atual gestora de segurança da Celupa um comportamento autoritário, de relacionamento

difícil, cujas atitudes estão gerando impactos negativos e significativos no desenvolvimento das atividades pertinentes, afetando inclusive o ambiente de trabalho, o qual deveria ser preservado.

A direção do SINPACEL vem trabalhando junto à empresa para restabelecer as atividades em conjunto, na tentativa de resgatar a cooperação e o equilíbrio no ambiente de trabalho.

Plebiscito Popular por um Brasil Mais Justo

O Brasil Precisa Mudar

Participe do

PLEBISCITO POPULAR 2025

O SINPACEL-RS aderiu ao Plebiscito Popular por um Brasil mais justo, uma mobilização nacional que conta com a participação de diversas entidades, sindicatos, movimentos sociais, juventudes, artistas e organizações de fé.

Essa iniciativa busca ouvir a população brasileira sobre temas urgentes relacionados a trabalho, justiça e dignidade, com o objetivo de pressionar por mudanças estruturais que beneficiem a maioria do povo.

O que está em debate? O plebiscito apresenta duas questões centrais: 1) Você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial e do fim da escala 6x1? 2) Você é a favor de que quem ganhe mais de R\$ 50 mil por mês pague mais Imposto de Renda, para que quem receba até R\$ 5 mil mensais fique isento?

Essas propostas visam combater desigualdades, ampliar direitos trabalhistas e promover justiça fiscal no país.

Como votar? A votação está ocorrendo por meio de dois formatos:

- Urnas físicas, com cédulas padrão e listas de votantes;
- Urnas digitais, acessadas via QR Code vinculado à urna, que direciona ao sistema de votação.

Ambos os métodos estarão disponíveis em cada ponto de coleta, promovendo o diálogo direto com a população.

Envolvimento e mobilização - Para fortalecer a participação popular, os movimentos envolvidos estão organizando ações como panfletagens, plenárias, campanhas nas redes sociais e incentivo à votação por figuras públicas. A intenção é ampliar a visibilidade da campanha e engajar mais pessoas no debate e na votação.

Essa é uma oportunidade concreta de contribuir para um Brasil mais justo e igualitário. O SINPACEL convida toda a sua base para se informar, participar das atividades de mobilização e, principalmente, votar!

Vote usando o qrcode abaixo:

Aponte a câmera do seu smartphone para a imagem.



Mais informações estão disponíveis nos canais oficiais do plebiscito:

Site: www.plebiscitopopular.org.br

Instagram: @plebiscitopopular

Facebook: /plebiscitopopular

TikTok: @plebiscitopopular

EXPEDIENTE
UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

